

# MANIFESTO EM DEFESA DA VIDA E PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO

## Compromisso dos candidatos com políticas públicas para a redução de acidentes

Os acidentes de trânsito matam cerca de 1.300.000 pessoas no mundo a cada ano, 93% delas em países de baixa e média renda, como o Brasil. A mortalidade no trânsito constitui a ponta de um iceberg, o topo de uma pirâmide assentada em imenso número de feridos e incapacitados em função das sequelas que decorrem desses eventos indesejados.

Em muitos casos, sobreviver com essas sequelas significa perder a autonomia, o que exigirá de terceiros, geralmente a esposa ou outro parente, abdicar da sua própria vida, do seu emprego, para cuidar da vítima sequelada. O empobrecimento daquele núcleo familiar é a regra. O trânsito brasileiro é um dos mais violentos do mundo, compondo um **quadro permanente de epidemia, com mortes diárias e alto custo para o sistema de saúde público e privado.**

No momento em que se inicia mais um calendário eleitoral municipal, com o debate em torno dos desafios sobre a administração das cidades, a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET) e entidades signatárias deste Manifesto propõem aos candidatos que assumam o compromisso de zelar pela vida da população, especialmente aqueles que estão expostos aos riscos de um trânsito tão ameaçador.

Os indicadores de acidentes fatais ou que gerem sequelas mostram que o trânsito brasileiro protagoniza uma verdadeira tragédia, com impacto negativo sobre as famílias e a economia:

- De 2009 a 2019, estatísticas do Ministério da Saúde registram 1.636.878 vítimas de acidentes de tráfego com ferimentos graves. Em 2017, 35,3 mil pessoas morreram em decorrência de acidentes de transporte terrestre;
- Cerca de 283,5 mil acidentes de trânsito registrados em rodovias brasileiras, nos últimos anos, tiveram como causa principal ou secundária questões relacionadas à condição de saúde dos motoristas;
- Internações e outros procedimentos médicos realizados com vítimas de acidentes nos serviços da rede pública de saúde custaram cerca de R\$ 3 bilhões na última década;
- Os acidentes de trânsito impactam a Previdência Social: no Brasil são registrados 800 pedidos de licenças, pensões e aposentadorias por dia por pessoas vítimas do trânsito;
- Os acidentes de trânsito impactam em 3% o PIB da maioria dos países, podendo chegar a 5% naqueles com maior índice de morbimortalidade, os mais pobres, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS).

**Reverter esse cenário exige esforço continuado do poder público, articulado com a sociedade organizada e a população, em busca de uma nova mentalidade e conduta no trânsito. Os desafios colocados perante o Brasil ainda estão longe de solução: o País não cumpriu a meta estabelecida pelas Nações Unidas para a Primeira Década de Ação pela Segurança no Trânsito, que previa a redução em 50% do número de mortes no trânsito em todo o mundo.**

Ainda que tenha havido avanços nesse período, a letalidade do trânsito ainda exige vontade política e ação continuada para ser revertida. **Prefeitos e vereadores são atores decisivos para a construção e execução efetiva de políticas públicas eficazes para a promoção da saúde da população e redução dos acidentes nas vias brasileiras.**

Com 40 anos de dedicação à causa do trânsito, e focada na preservação da vida e redução de acidentes, a ABRAMET representa mais de oito mil médicos do tráfego em todo o Brasil e coloca à disposição todo o conhecimento técnico e científico acumulado, propondo aos candidatos que incluam em suas plataformas eleitorais e compromissos da futura gestão:

**1) Políticas públicas de combate a acidentes** – reforçar e reorientar as políticas públicas de combate aos acidentes de trânsito, com vistas a reduzir sua incidência e os indicadores de vítimas fatais e sequelados. Para isso, adotar como parâmetro os critérios técnico-científicos fruto de evidências científicas e estabelecer sinergia efetiva entre os diversos campos envolvidos – saúde, educação, engenharia, esforço legal, previdência social e etc. – visando a execução com eficiência;

**2) Melhoria dos mecanismos de acompanhamento** – reforçar estruturas e instrumentos para o monitoramento qualificado e avaliação dos acidentes de trânsito e seus efeitos, com vistas a disponibilizar evidências e dados confiáveis em espaços de tempo menores. Informação qualificada e agilidade são essenciais para a formulação de políticas públicas eficazes e validação de seus resultados;

**3) Recursos para educação no trânsito** – incluir no orçamento municipal e nas emendas parlamentares recursos para a realização de campanhas e outras ações de educação no trânsito, focada nos profissionais e usuários de vias, rodovias, considerando todos os modais de transporte. Tais recursos devem ter destinação assegurada em lei, “carimbados”, portanto, com vistas a garantir sua plena execução financeira;

**4) Política de fiscalização** – estabelecer a fiscalização como mecanismo estratégico de educação e suporte às políticas de redução de acidentes, contribuindo para a construção de convivência cidadã no trânsito;

**5) Diálogo com a sociedade** – fortalecer e ampliar a parceria com entidades médicas e instituições vinculadas ao tema da segurança no trânsito, com vistas a construir e aperfeiçoar marcos legais e políticas públicas, bem como criar paradigmas para produzir avanços na reversão do cenário atual.

O calendário eleitoral, em que desafios e vocações estão em pauta, é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. A ABRAMET e entidades signatárias deste Manifesto propõem a todos os candidatos que voltem seus olhos para esse problema tão grave e que se comprometam a contribuir para reverter essa mazela nacional.

## **A DEFESA DA VIDA NO TRÂNSITO É UMA BANDEIRA DE TODOS NÓS**

Associação Brasileira de Medicina de Tráfego – ABRAMET  
Associação Médica Brasileira – AMB  
Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD  
Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores,  
Motonetas, Bicicletas e Similares – ABRACICLO  
Associação Brasileira dos Condutores de Ambulância – ABRAMCA  
Associação Brasileira de Engenharia Automotiva – AEA  
Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego – ABRAPSIT  
Associação Brasileira de Pedestres – ABRASPE  
Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores – ABRAVA  
Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos – ABTLTP  
Associação de Parentes, Amigos e Vítimas de Trânsito – Trânsito Amigo  
Associação Nacional de Detrans – AND  
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA  
Academia Nacional de Seguros e Previdência – ANSP  
Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP  
Associação Paulista de Medicina – APM  
Confederação Nacional dos Usuários de Transportes Coletivos de Passageiros  
Rodoviários, Ferroviários, Hidroviários, Metroviários e Aéreos do Brasil – CNU  
Criança Segura – Safe Kids Brasil  
Federação Nacional dos Médicos – FENAM  
Fórum Nacional dos Conselhos de Trânsito – FOCOTRAN  
Fundação Thiago de Moraes Gonzaga – VIDA URGENTE  
Hora H Pesquisa Engenharia & Marketing Ltda  
Instituto de Engenharia  
Instituto de Tecnologia para o Trânsito Seguro – ITTS  
Movimento Não Foi Acidente  
S. EJZENBERG Engenharia & Consultoria  
Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de  
Condutores no Estado de São Paulo – SindautoescolaSP  
Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e  
MotoTaxistas do Estado de São Paulo – SindimotoSP  
Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado – SBAIT

